



**A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS ACERCA DA SINGULARIDADE DA AMAMENTAÇÃO**

Isabelle Felipe Trindade (Unespar)  
Unespar/Campus Paranavaí, isabellefrindade@hotmail.com

Patrícia Louise Rodrigues Varela (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, patricia.varela@unespar.edu.br

Giovanna Brichi Pesce (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, giovanna.pesce@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**RESUMO:** Tema: A influência da gestação de alto risco na percepção das puérperas em relação à amamentação. Objetivos: O estudo visa compreender como a experiência de gestações de alto risco impacta a percepção das mães em relação à amamentação. Aporte Teórico: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com análise de dados baseado na metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin. Também explora a importância do pré-natal de alto risco, educação em saúde e rede de apoio na promoção da amamentação. Procedimentos Metodológicos: A coleta de dados ocorreu em uma unidade básica de saúde no município de Paranavaí-PR referência no atendimento de puérperas que tiveram gestação de alto risco, por meio de questionário semiestruturado, com as respostas gravadas em áudio. As entrevistas foram transcritas e analisadas seguindo as fases da Análise de Conteúdo de Bardin, seguindo todos os preceitos éticos dispostos na Resolução nº510/2016, sob parecer nº 6.169.500 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Paraná. Resultados: Foram entrevistadas 12 puérperas que tiveram gestações de alto risco, que realizaram todo o pré-natal de alto risco assiduamente pelo Sistema Único de Saúde. As puérperas relataram desafios como dificuldades na pega do bebê, dor durante a amamentação e impacto emocional decorrente de gestações de alto risco. A rede de apoio, incluindo familiares e parceiros, teve um papel significativo na manutenção da amamentação. A falta de orientações específicas durante o pré-natal sobre possíveis dificuldades na amamentação foi identificada como um obstáculo. Conclusões: A assistência de enfermagem durante o pré-natal e puerpério é essencial para promover a adesão e o sucesso da amamentação em gestações de alto risco. Compreender a percepção das puérperas permite a criação de estratégias personalizadas de suporte, educando sobre os benefícios do aleitamento materno e fornecendo informações para enfrentar desafios. A presença da rede de apoio também desempenha um papel crucial na manutenção da amamentação. A abordagem centrada na paciente promove uma experiência positiva de amamentação e reforça os benefícios dessa prática para a saúde da mãe e do bebê.

**Palavras-chave:** Amamentação. Enfermagem. Educação em Saúde

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

